

# OS RECURSOS UTILIZADOS NO ENSINO DE TEXTOS NARRATIVOS, PARA ALUNOS DE 5ª SÉRIE

*Aparecida da Penha Rodrigues Ramos<sup>1</sup>, José de Siqueira<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Univap/ Faculdade de Educação, Estrada do Limoeiro, 216, Parque Meia Lua, CEP 12335-360, Jacareí, SP, itapenha@bol.com.br

<sup>2</sup>Univap / Faculdade de Educação, Rua Cônego José Bento, Jacareí, SP, jd-siqueira@uol.com.br

**Resumo** - Este trabalho objetiva mostrar que o aprendizado e conhecimento do aluno dependem da formação, responsabilidade e comprometimento do professor, com seu trabalho. A metodologia utilizada é do tipo qualitativa-reflexiva, com dados coletados através de questionário aplicado em alunos de 4ª e 5ª série de 4 escolas públicas. As perguntas foram direcionadas para a metodologia utilizadas pelos professores para ensinar produção de textos escritos e, para o interesse dos alunos em produzirem textos. Na maioria das vezes as produções partiram de reescritas de histórias lidas pelos professores ou de títulos colocados na lousa para escreverem uma redação. Os resultados das pesquisas de campo nos levam ao entendimento de que, é preciso buscar recursos que incentivem e auxiliem os alunos a entenderem as características da produção narrativa de textos escritos.

**Palavras-chave:** formação do professor, aprendizado, produção escrita, imagens

**Área do Conhecimento:** Lingüística, Letras e Artes

## Introdução

Sabendo da importância de se comunicar através da escrita, é necessário que o professor crie meios para tornar suas aulas de produções de textos mais atrativas e, assim, mais interessantes.

Baseando-se nos registros e relatos de professores, durante a pesquisa, é coerente afirmar que há, por parte de muitos alunos de 5ª série, um aparente cansaço da escola. Pois, esta não está utilizando, na maioria das vezes, recursos que os cativem, levando-os a um aprendizado mais significativo; de acordo com a realidade que estão vivendo. É como se muitas escolas estivessem parado no tempo.

Por falta de interesse de muitos alunos, os professores se deixam levar pelo desânimo e terminam por não incentivá-los na busca pelo aprendizado. A falta de novos métodos de trabalho, para despertar o interesse no educando, faz com que o educador não perceba sua parcela de culpa na desmotivação e no baixo rendimento de sua turma.

Iniciar um trabalho de produção de texto, mostrando aos alunos que há tipos diferenciados de escrita, é um caminho para facilitar o entendimento.

Nesse trabalho, partindo da visualização de imagens para a criação de textos narrativos, é enfatizado a didática do professor ao desenvolver suas atividades. Criar recursos para inserir o conhecimento faz parte da metodologia do educador comprometido com seu trabalho.

O professor formador, ciente da falta de atrativos na escola, para prender a atenção das crianças, precisa de meios para mostrar-lhes a

importância de aprenderem as mais diversas maneiras de se comunicarem na sociedade moderna. Por esse motivo, as aulas de Língua Portuguesa não devem ser mera reprodução de livros didáticos, que, na maioria das vezes, enfatizam a gramática, deixando de lado a importância dos textos.

Diante do desinteresse e falta de vontade que observei nos alunos, durante meu estágio, todas as vezes que lhes era pedido que produzissem um texto, resolvi indagá-los do porquê, que não gostavam de escrever. As respostas foram parecidíssimas, diziam que estavam cansados de fazerem sempre a mesma coisa, mudava somente o título do texto, mas, a forma que lhes era pedida era a mesma.

É importante que o aluno saiba como e porque escrever. Mas, mostrar-lhe as diferentes formas de escrita é fundamental. Para o aluno de 5ª série, é importante que saiba que existem diversos tipos de textos, mas, para começarem a produzir, partir de narrativas se torna mais fácil. Pois, narrar faz parte das conversas das crianças, cabe ao professor aproveitar as narrações orais e, ensiná-los a colocar no papel, de forma coerente, com a estrutura de um texto.

## Materiais e Métodos

Para a coleta de dados foi utilizado 2 tipos de questionários com 10 questões, de múltiplas escolhas, em cada um: 1 para alunos de 4ª série e outro para alunos de 5ª série, abordando as dificuldades, gostos e interesses pela escrita de textos. Foram aplicados em escolas públicas dos municípios de São José dos Campos e de

Jacareí- SP.Sendo uma 4ª e 5ª série de cada município. Foram utilizados, também, textos bibliográficos sobre formação de professor, textos imagéticos e temas sobre construções de textos.

## Resultados

Os resultados dos questionários aplicados, nos levam a afirmar que o gosto e interesse pela escrita, dos alunos da escola pública, tanto da 4ª como da 5ª série, não tem diferenças.

Falta, por parte do aluno, entendimento sobre em que ele irá aplicar os textos, sem nexos, que produz diariamente. Eles não entendem o porquê de escrever, sendo que ninguém vai ler – muitas vezes nem o professor.

Essa conclusão foi obtida através das respostas dos questionários, Num total de 74 alunos de 4ª série e 71 alunos de 5ª série, pode-se comprovar que, sem diferença de opiniões entre as séries, o que mais desencanta os alunos é a falta de razão para escreverem. Dos 145 alunos,, 123 disseram que seus textos são quase sempre os mesmos, os professores mudam somente o título, então, sentem-se desmotivados e não entendem porque é tudo tão repetitivo. 96 alunos responderam que gostariam de escrever textos com alguma ajuda do que escrever, pois quando lhes é pedido que escrevam, eles não têm idéia de como começar.

A maioria,141, alunos, responderam que, dificilmente o professor faz uma devolutiva dos textos escritos. Eles acreditam que seus professores não lêem suas produções.

## Discussão

O questionário teve, dentre outros objetivos, o de sondar o trabalho do professor com produção de texto. Que meios ele utiliza para desenvolver as atividades com os alunos, se há algum estímulo para provocar o interesse, se utiliza algum tipo de recurso para realizar seu trabalho.

Diante dos resultados obtidos através dos questionários, com as respostas bem parecidas, pela maioria dos alunos, é importante afirmar que, tanto na 4ª como na 5ª série, existe uma defasagem no conhecimento de como produzir textos. Se, por um lado, temos alunos que acabaram de se alfabetizar e, por esse motivo ainda não foi trabalhado com eles textos mais elaborados ou diversificados, por outro, temos os alunos de 5ª série, numa situação semelhante, pois, já deveriam estar aprendendo a organizar estruturalmente seus textos, aprendendo como escrever e para que escrever esses textos e, no entanto, continuam a fazer atividades repetitivas, que não acrescentam nada em seus conhecimentos, pois nem uma correção é feita de, seus trabalhos, pelos professores.

Essa atitude por parte dos docentes faz com que os alunos se distanciem cada vez mais do aprendizado, gerando, assim, um número, sempre crescente, de alunos desinteressados pelos ensinamentos da escola. Pois não conseguem enxergar a finalidade de certas atividades que lhes são pedidas.

## Conclusão

A análise dos dados nos permite afirmar que dentre a população de alunos investigada, a realização do trabalho com produção de texto, com sucesso, depende da vontade e do compromisso do professor.

Os alunos de 5ª série, chegam a este novo ciclo, com muitas manias e vícios de escritas que trouxeram da 4ª série.Começam suas redações como se fossem contos de fadas ou fábulas, iniciando sempre as produções com: Era uma vez...,ou, Certa vez..., Porque na maioria das vezes, não lhes foram apresentados variedades de textos. É nesse momento que o professor lhes mostrará, formas diferentes, de iniciar uma produção escrita, ajudando-o construir seu conhecimento.

A pesquisa mostrou que as crianças escrevem somente o que o professor lhes pedem e, como pedem. Dessa forma fica difícil exigir do aluno construções mais elaboradas, pois, não lhes foi ensinado a produzir, somente reproduzir.

Compete ao professor, enquanto orientador dos caminhos que levam seus alunos ao conhecimento, despertar, nos mesmos, o desejo de aprender. Somente, assim, será possível mediar o aprendizado, dando significado às atividades.

Pôde-se perceber, com a pesquisa, que a maior dificuldade dos educandos em escrever suas produções está na falta de oportunidade de ter conhecido variados tipos de textos e de seus professores terem recursos diversificados para ensinar.

## Referências

CUNHA,M.V.John Dewey – Uma filosofia para educadores – 3.ed.Petrópolis/RJ:Vozes, 1999

KOCH,INGEDORE

G.V.;TRAVAGLIA,LUIZ CARLOS.Texto e coerência. 7.ed.São Paulo/SP: Cortez,2000.

FIORIN, JOSÉ LUIZ; SAVIOLI, FRANCISCO PLATÃO. Lições de texto:Leitura e redação. 4.ed.São Paulo/SP:Ática,2001

ANTUNES,IRANDÉ.Lutar com palavras - coesão e coerência- 1.ed.São Paulo/SP: Parábola, 2005.

SIQUEIRA,JOÃO HILTON SAYEG. O  
Texto. 5. ed.São Paulo/ SP:Selinunte,1996.